

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE ATOS ILÍCITOS E IRREGULARES NO ÂMBITO DA EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRAS), ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2015, RELACIONADOS A SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS NO BRASIL; À CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS E SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO PELA PETROBRAS COM O FIM DE PRATICAR ATOS ILÍCITOS; AO SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO E AFRETAMENTO DE NAVIOS DE TRANSPORTE, NAVIOS-PLATAFORMA E NAVIOS-SONDA; A IRREGULARIDADES NA OPERAÇÃO DA COMPANHIA SETE BRASIL E NA VENDA DE ATIVOS DA PETROBRAS NA ÁFRICA

**REQUERIMENTO Nº _____, de 2015
(Do Sr. Júlio Delgado)**

Requer a convocação dos Srs MILTON PASCOWITCH e PEDRO BARUSCO, para acareação a fim de esclarecer fatos referentes a desvio de dinheiro da Petrobras a esta CPI

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 58, § 3º da Constituição Federal; no art. 2º, da Lei nº 1579, de 1952; no art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados; e no art. 218 do Código de Processo Penal; que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO dos Senhores MILTON PASCOWITCH e PEDRO BARUSCO para realização de acareação a fim de esclarecer fatos que podem contribuir para desvendar o esquema de desvios de dinheiro de contratos superfaturados da Petrobras.

JUSTIFICAÇÃO

O ex-gerente da Petrobras Pedro Barusco, que fez acordo de delação premiada para colaborar com as investigações da Operação Lava Jato, disse na Justiça que recebeu propina para facilitar os negócios das empreiteiras envolvidas no esquema de corrupção da Petrobras. Barusco identificou Milton Pascowitch como um dos onze operadores que deram dinheiro a ele e ao ex-diretor de engenharia e serviços da estatal Renato Duque. Por essa razão, Pedro Barusco deve ser convocado por esta Comissão Parlamentar de Inquérito para acareação com o empresário Milton Pascowitch, apontado pela Polícia Federal como representante da construtora Engevix no pagamento de propinas nos contratos da estatal, para esclarecerem como o esquema era organizado.

Em seus depoimentos, Pedro Barusco afirmou que a propina na diretoria de Renato Duque variava de 1 a 2% do valor dos contratos e era destinada a parlamentares do PT e funcionários da Petrobras.

Milton Pascowitch está preso desde a quinta-feira, 21 de maio, porque continuava a realizar movimentações financeiras de dinheiro oriundo dos contratos fraudados, mesmo depois que a Operação Lava Jato já estava em curso. O desvio teria acontecido nos contratos firmados com as Diretorias de Serviços e de Exploração da Petrobras através de serviços que o empresário prestava à Ecovix, empresa do ramo de construção naval e exploração de petróleo em plataformas marítimas, que é ligada diretamente à Engevix.

Além determinar a prisão de Pascowitch, o Juiz Federal Sérgio Moro, responsável pelos processos da operação Lava Jato no Paraná, decretou ainda o bloqueio de 78 milhões de reais das contas bancárias operadas por ele e pelo seu irmão José Adolfo Pascowitch. Nas casas de Milton e José Adolfo, foram apreendidas pela Polícia Federal 60 obras de arte. O empresário precisa dar explicações na CPI sobre a origem do dinheiro, das obras de arte e mesmo de todo o seu patrimônio, que pode ter sido adquirido com recursos desviados da Petrobras.

Extratos bancários em poder dos investigadores da Lava Jato mostram transferências de 519 mil dólares de empresas de Pascowitch para contas bancárias de Pedro Barusco em dois bancos suíços. Pascowitch fez ainda pagamentos de 895 mil reais a uma consultoria aberta por Renato Duque após deixar a Petrobras, e de 50 mil reais para o filho do ex-diretor.

Outra linha de investigação da Polícia Federal aponta que o dinheiro de propina operado por Pascowitch era destinado ao Partido dos Trabalhadores (PT) e viabilizado através de contrato da Jamp Engenheiros Associados LTDA com a

JD Consultoria, de propriedade do ex-ministro da Casa Civil, José Dirceu. A quantia paga à empresa de Dirceu chegaria a R\$ 1,4 milhão. Barusco pode ajudar Pascowitch a esclarecer essa relação com José Dirceu.

Ante o exposto, entende-se necessária a convocação dos Senhores MILTON PASCOWITCH e PEDRO BARUSCO para acareação nesta Comissão, tendo em vista os novos fatos acima citados.

Sala da Comissão, em de de 2015.

Deputado JÚLIO DELGADO
PSB/MG